

Cliente: Grupo Pensamento

Veículo: Bem Paraná

Data: 22.02.14

Marca: 12 Anos de Escravidão

<http://www.bemparana.com.br/noticia/300129/livro-de-filme-oscarizavel-chega-ao-brasil>

Livro de filme oscarizável chega ao Brasil

22/01/14 às 00:00 - Atualizado às 18:09



12 anos de Escravidão (foto: Divulgação)

Baseado em uma história real, o livro 12 Anos de Escravidão chega ao Brasil pela Editora Seoman. Nele baseou-se o filme homônimo que concorre a nove Oscars — incluindo melhor filme, ator e diretor. Recentemente, o filme ganhou o Globo de Ouro na categoria melhor filme (drama).

O livro retrata a história de Solomon Northup, um homem negro nascido livre e que

por mais de 30 anos desfrutou das bênçãos da liberdade nos Estados Unidos em pleno regime escravagista. Contudo, ao término deste período, após ter recebido uma falsa proposta de trabalho, ele foi sequestrado em Washington em 1841. Acabou drogado e vendido como escravo na região do Rio Vermelho, no estado de Louisiana, onde permaneceu por longínquos 12 anos, até ser resgatado em 1852, em uma plantação de algodão.

Foi um período sombrio na história dos Estados Unidos e, mesmo após sua libertação, a abolição total da escravatura só viria ocorrer dez anos depois, em 1863, por meio da pena do presidente Abraham Lincoln.

A obra conta toda jornada de servidão de Solomon, com relatos de sua vida e dos acasos que a pontuaram. De forma dramática e angustiante, o protagonista discorre seu dia-a-dia, o drama travado na pele e guardado na memória, sobre um cativo, passando por diversos senhores, e sofrendo os mais horríveis e desumanos açoites e castigos aplicados. Apesar de tudo, por todo este tempo, ele não perdeu a esperança e aguentou firme até ser resgatado.

E para compreender completamente as memórias de Solomon Northup, 12 Anos de Escravidão nos mostra uma peça inestimável da história: o abolicionista canadense Avery Bass, que foi peça fundamental para a libertação de Solomon em janeiro de 1853. A obra faz sucesso desde que foi publicada pela primeira vez em 1854.